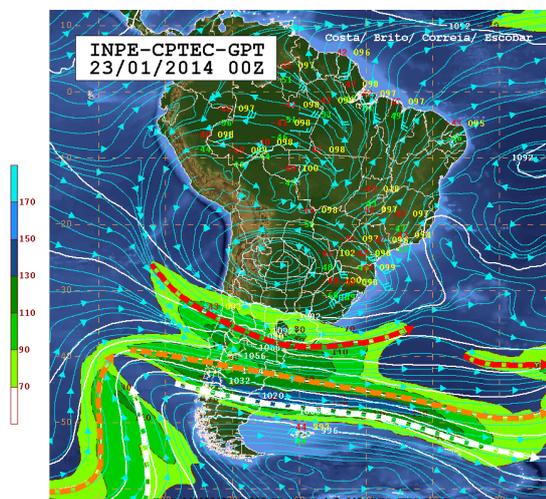




Análise Sinótica

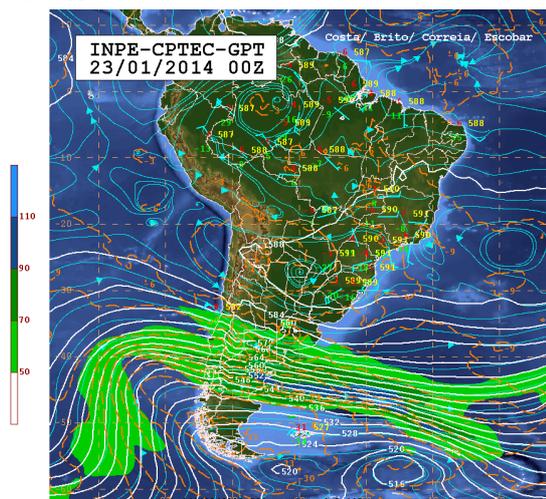
23 Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



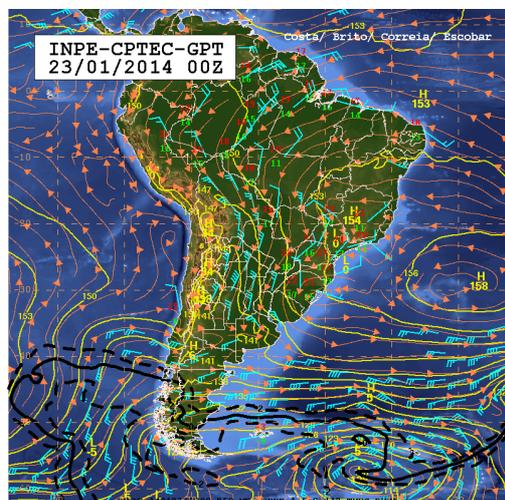
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 23/01/14 nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 25°S/64°W e que tem sua circulação atuando entre o Pacífico, centro-norte da Argentina, Paraguai, parte da Bolívia e do Peru. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é visto nesta análise posicionada entre o Atlântico e leste do Sudeste. A presença de todos estes sistemas citados deixa o escoamento perturbado pelo centro-norte do Brasil e com forte difluência em alguns setores. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável, ou seja, calor e alta umidade resultam em formação de nebulosidade e convecção. O Jato Subtropical (JST) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico, contornando entre o Pacífico e centro da Argentina, que também, esta localizado na borda sul do amplo anticiclone comentado anteriormente. A circulação ciclônica predomina entre o Pacífico, Patagônia Argentina e Atlântico adjacente fechando, inclusive, um VCAN no oceano em torno de 57°S/61°W. O Jato Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) dão suporte dinâmico a esta área ciclônica e outros ramos destes máximos de vento que atuam no Atlântico a sul de 47°S.

Análise 500 hPa



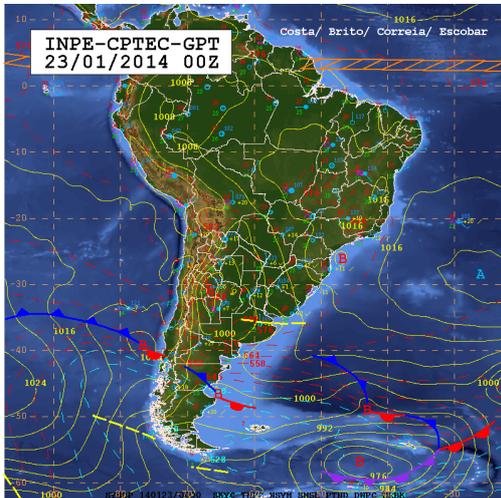
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 23/01/14 observa-se o padrão de circulação bastante similar ao descrito em altitude. Portanto, o escoamento se apresenta bastante perturbado sobre grande parte do território brasileiro o que aliado à massa úmida e instável favorece o levantamento do ar e a formação de áreas de instabilidade em várias localidades. Pelo centro-leste da BA e nordeste de MG verifica-se a presença de crista que inibe o desenvolvimento de nuvens significativas neste setor. Porém, o fluxo de leste entre este nível até a superfície intensifica a convergência de umidade que aliada ao padrão difluente em altitude resulta na formação de nebulosidade, embora mais rasa, que provoca chuva fraca a moderada neste setor. Um cavado é visto sobre o oceano e, também, se direciona sobre o leste do PR e nordeste de SC. A área de maior baroclinia atua a sul de 35°S onde se observa ventos intensos, gradiente de geopotencial e temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 23/01/14 verifica-se que a circulação anticiclônica predomina sobre o País, devido a atuação da borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que se reflete neste nível centrada em torno de 30°S/30°W. Observa-se a norte de 10°S atuação dos ventos de leste/nordeste associados aos ventos Alísios, que adentram o continente convergindo pela sua faixa oeste devido a barreira orográfica dos Andes com intensidade de até 40 kt o que caracteriza a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN), transportando ar úmido e quente oriundo da região amazônica para as latitudes médias. Este padrão aliado à presença de uma área de baixa pressão em superfície pelo oeste da Argentina e de um cavado nos níveis mais altos favorece a formação de áreas de instabilidade que estão atuando pelo centro-leste argentino, Uruguai e extremo sul do RS. A isoterma de zero grau (linha preta contínua) está posicionada em torno de 41°S sobre o continente, indicando que o ar frio está restrito a latitudes mais elevadas.

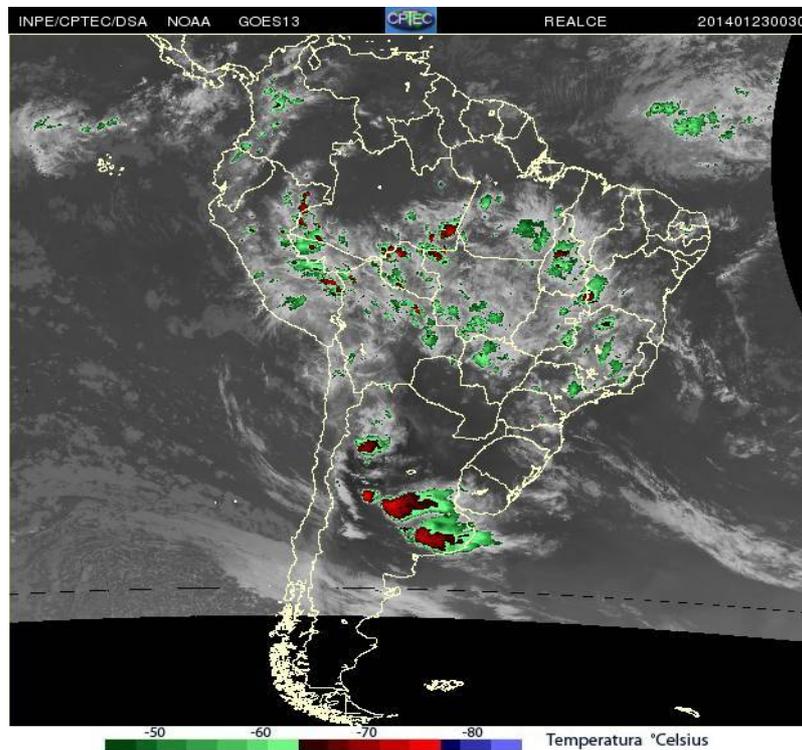
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (23/01) observa-se um cavado atuando entre o leste da Argentina e Oceano Atlântico adjacente. Uma frente fria é vista entre a Província de Chubut e Atlântico até a baixa pressão posicionada em torno de 56°S/55°W. No Pacífico há uma frente fria posicionada na altura de 35°S, aproximadamente, próximo a costa do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 30°S/20°W com valor de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro a oeste de 100°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 04°N/06°N no Pacífico e no Atlântico entre 03°N/05°N.

Satélite

23 January 2014 - 00Z





Previsão

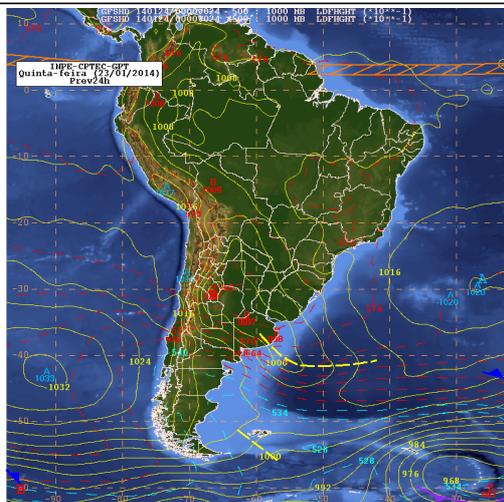
Nesta quinta-feira (23/01), o destaque da previsão de tempo é a atuação de uma massa de ar quente, úmida e bastante instável pelo centro-norte do Brasil. Assim, essa massa de ar determinará as condições de tempo, provocando pancadas de chuva, principalmente a partir da tarde que em algumas localidades do Sudeste, Centro-Oeste, no TO, centro-sul do PA, RO, AC e faixa sul do AM será forte acompanhada de rajadas de vento, muitas descargas elétricas e não se descarta a queda ocasional de granizo e este padrão se mantém até o final desta semana. A condição de pancadas de chuva em grande parte do Brasil deverá permanecer até pelos próximos 7 dias (168 h). Em parte de GO, do TO e do Sudeste do Brasil, a nebulosidade é também devido a atuação de um vórtice Ciclônico. A influência de uma área de baixa pressão em superfície, do padrão difluente em altitude e das altas temperaturas favorece a formação de áreas de instabilidade entre a Província de Buenos Aires, Bacia do Prata, Uruguai e extremo sul do RS onde de forma localizada choverá forte. No Sul do país a massa de ar quente seguirá atuando até a sexta-feira (24/01) com máximas em torno dos 37°C/40°C em algumas localidades do RS. Um cavado nos níveis mais altos cruzará os Andes advectando forte vortacidade ciclônica que favorecerá na configuração de uma onda frontal em formação no Atlântico e Província de Buenos Aires, na Argentina. Na sexta-feira (24/01) uma frente fria deverá avançar até o centro-sul do RS e deverá provocar áreas de instabilidade em parte da Região Sul do Brasil e principalmente sobre o RS. Este sistema vai avançando pelo Sul do país até a altura de SC ao longo do final de semana provocando muitas nuvens e chuva forte de forma localizada. No final de semana com a influência desta frente haverá um alívio para o calor escaldante que faz no RS.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

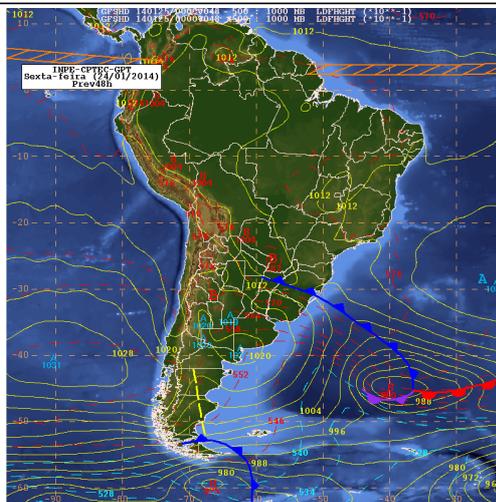


Mapas de Previsão

24 horas

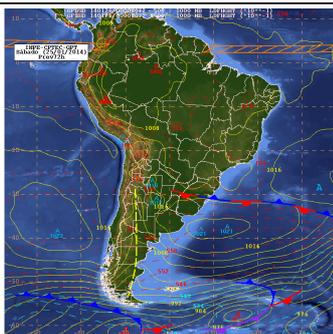


48 horas

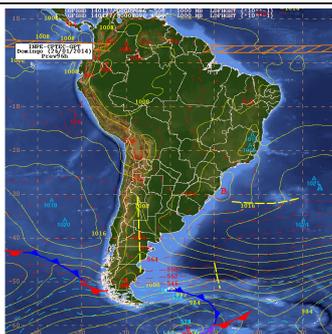


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

